

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Belo Horizonte – 2013
Luciane de Souza Diniz Menezes

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO
CONSTRUÍDAS POR EDUCANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Educação

Linha de pesquisa: Psicologia, Psicanálise e Educação

Orientadora: Profa. Dra. Maria Isabel Antunes-Rocha



Programa de Pós-Graduação:
Conhecimento e Inclusão Social em Educação

Dissertação intitulada *“Representações Sociais sobre a Educação do Campo construídas por Educandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo”*, de autoria da mestrande Luciane de Souza Diniz Menezes, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof.^a. Dr.^a. Maria Isabel Antunes Rocha – FaE/UFMG – Orientadora

Prof.^a. Dr.^a. Vândiner Ribeiro – UFVJM – Examinadora

Prof.^a. Dr.^a. Maria de Fátima Almeida Martins – FaE/UFMG – Examinadora

Prof. Dr. Gilcinei Teodoro Carvalho – FaE/UFMG – Examinador Suplente

Prof. Dr.^a. Vanessa Ferraz Almeida Neves – FaE/UFMG – Examinadora Suplente

Belo Horizonte, 23 de Agosto de 2013.

Ao meu Deus, pois sem Ele, nada disso teria sentido. Pois tudo o que tenho, tudo o que sou e o que vier a ser, vem de ti Senhor...

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu amado Jesus pelo dom da vida e por estar sempre ao meu lado quando tudo parecia contrário. Agradeço ao meu marido pelo incentivo, paciência e amor. Agradeço aos meus pais por se doarem tanto para que os meus sonhos se tornassem reais. Aos meus familiares por sempre torcerem por mim e vibrarem em cada conquista.

Agradeço à minha orientadora, madrinha, professora Maria Isabel Antunes-Rocha por sempre acreditar em mim e me proporcionar tantas experiências trabalhando no EduCampo. Vivenciar a ocupação da Educação do Campo no 'latifúndio do saber a UFMG' participando de cada conquista me inspira a acreditar que um país melhor e mais justo é possível. Muito obrigada! À querida Vândiner que com tanto carinho aceitou o convite em contribuir com essa pesquisa. Vândi, você é inspiração para todos os que desejam seguir a carreira docente. Suas aulas são fascinantes e sua alegria irradia a cada palavra e gesto. À professora Penha que com tanto carinho "puxou minha orelha" sendo uma incentivadora. Aquela conversa no seu gabinete foi um divisor de águas. À professora Maria de Fátima Almeida Martins você que também, com tanto carinho, sempre confiou em mim. Obrigada por tantas vezes nos levar a refletir que podemos ser melhores! Andréa (sempre Autoridade) pelas gargalhadas sem fim. Ao Thalles pela companhia e por me ajudar sempre que precisei. Aos professores do LeCampo por acreditarem e confiarem em nós bolsistas. Obrigada por nos oportunizar momentos maravilhosos com as turmas e as suas aulas.

À todas as turmas da Licenciatura em Educação do Campo que pude acompanhar, de 2005 à 2011. Meu agradecimento especial à esta última que abraçou comigo o desafio da pesquisa. Conhecer cada um e cada uma é um privilégio! Vocês ficarão para sempre guardados no meu coração!

Aos colegas bolsistas que passaram pelo EduCampo com quem fiz belas amizades: Larissa, Fabiana, Andréia, Nayara, Michelle, Bruno, Marília, aos Pedros, Ellen, Léo, Nalva, conviver com vocês foi gratificante demais.

À Jucélia pelas sábias palavras que nos acalma e nos ajuda a prosseguir. Marcelo Hag você também é parte dessa conquista. Aryanne pela amizade e estar presente me ajudando nos momentos finais, meu muiiiiito obrigada! Tânia, minha querida

“xuxu” que juntas choramos, sorrimos, procuramos ajuda... Obrigada querida pelo incentivo, pelas orações, pela amizade! Lucimar, essa “xurupita” que veio de longe e conquistou cada um que a conheceu. Espero que a distância não seja empecilho para a nossa amizade. Agradeço ao Conde por sempre me socorrer e fazer com tanto carinho as belas artes nos trabalhos e apresentações! Você brilhou!

Ao Wellington e Thiago, amigos queridos, com quem compartilhei angústias, tristezas, desabafos, alegrias, risadas, amizade. Vocês são dois seres maravilhosos que Deus me deu o privilégio de conviver!

Aos colegas que tive a oportunidade de conhecer na disciplina de Representações Sociais que juntos estão no GERES – Cris, Karol, Adrinez, Alzira, Alberto.

Agradeço a todos os colegas da Escola Municipal Zilda Arns que acreditaram e assumiram meu lugar nos momentos em que estive ausente: Magna, Renata, Mari, Martinha, Eliziane, Flávia, Zita, Greice. Deus me levou ao melhor lugar para iniciar minha carreira como docente. Aos queridos Lincoln e Irene por me suportarem em sala de aula.

Aos funcionários da Pós por me ajudarem em todos os momentos. Meu agradecimento especial à Rose. Aos professores do mestrado pelos muitos ensinamentos. Agradeço ao Carlos, Marli e Sérgio da biblioteca por me socorrem sempre, mesmo quando eu queria levar mais livros que era permitido. À Linha de Pesquisa Psicologia, Psicanálise e Educação e aos colegas que conheci: Aos Andrés (Cunha e Júlio), Rita, Marilene com quem dividi anseios, dúvidas e muitas risadas!

Agradeço a CAPES/REUNI pela oportunidade de vivenciar os desafios do professor universitário.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.” (Paulo Freire)

Resumo

Este estudo é o registro de uma pesquisa feita em torno das representações sociais de educandos do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Faculdade de Educação da UFMG sobre a Educação do Campo. A questão orientadora da pesquisa focou os desafios vivenciados pelos educandos com relação à construção de saberes sobre a Educação do Campo, visto que esta última vem se configurando nas duas últimas décadas como um paradigma. Ao se contrapor a Educação Rural, amplia seus significados para concepções relacionadas à escola, a cultura, ao modelo de sociedade, bem como do envolvimento das populações nas decisões que dizem respeito à produção e reprodução de suas vidas no espaço camponês. A pesquisa utilizou a abordagem *quantitativo-qualitativa*, com o suporte da concepção teórica das Representações Sociais de Moscovici (2003), pela Abordagem Estrutural (ABRIC,1998) e conjunto de conceitos e práticas sobre a Educação do Campo. Como instrumentos e técnicas foram utilizados: um questionário sócio demográfico e a técnica de associação livre de palavras. O conteúdo do questionário foi analisado através do *Microsoft Excell 2010*. Fizeram parte deste estudo 21 (vinte e um) educandos da turma 2011 na área de Ciências Sociais e Humanidades. Dentre os participantes da pesquisa a maioria é composta do sexo feminino (68%), com uma faixa etária entre 18 a 25 anos (52%) e trabalhadores rurais. A partir da organização e frequência dos termos evocados elegeu-se cinco eixos analíticos, que por sua vez relacionam-se com os princípios da Educação do Campo. São eles: a importância de reconhecer os *Valores e a Cultura* do povo camponês, com 35% dos termos evocados, seguido pela Educação do Campo como objeto de *Luta* que apresentou 26% dos termos evocados. A categoria *Projeto de Campo/Sociedade* apresentou 19%, a categoria *Sujeitos*, a qual os termos evocados fazem referência à Educação do Campo como um projeto protagonizado pelos povos do campo apresentou 12% e a última categoria destaca educação e escola como *Direito* dos povos do campo com 8% das evocações.

A análise dos termos evocados permitiu produzir evidências de que o centro da estrutura representacional dos educandos sobre a Educação do Campo é constituído pela *Luta*. Isto porque, os outros eixos constituíram-se partindo de um conjunto de termos, ao passo que o eixo *Luta* é composto basicamente pela citação desta palavra. Nesse sentido, o termo ganha força de expressão e de significado junto ao grupo, demonstrando que os educandos e educandas estão construindo representações sociais sobre a Educação do Campo e apreendendo o que é estruturante de sua constituição: o de ser um projeto de educação, construído pelos povos organizados do campo, em um processo de luta que visa conquistar frações do espaço educacional, numa perspectiva que se alia a luta por um modo de vida no campo.

Palavras-chave: Educação do Campo; Representações sociais; Licenciatura em Educação do Campo; Formação de Professores.

Resumen

Este estudio es el registro de una pesquisa hecha alrededor de las representaciones sociales de educandos del Curso de Licenciatura en Educación del Campo de la Facultad de Educación de la UFMG sobre la educación del campo. La cuestión orientadora de la pesquisa enfocó los desafíos vivenciados por los educandos con relación a la construcción de saberes sobre la Educación del Campo, visto que, esta última viene se configurando en las dos últimas décadas como un paradigma, que, al se contraponer a la Educación Rural, amplía sus significados para concepciones relacionadas a la escuela, a la cultura, al modelo de sociedad, bien como del involucramiento de las poblaciones en las decisiones que dicen respecto a la producción y reproducción de sus vidas en el espacio campesino. La pesquisa utilizó el abordaje *cuantitativo-cualitativa*, con el soporte de la concepción teórica de las Representaciones Sociales de Moscovici (2003), por el Abordaje Estructural (ABRIC,1998) y conjunto de conceptos y prácticas sobre la Educación del Campo. Como instrumentos y técnicas fueron utilizados: un cuestionario socio-demográfico y la técnica de asociación libre de palabras. El contenido del cuestionario fue analizado a través del *Microsoft Excell 2010*. Hicieron parte de este estudio 21 (veintiuno) educandos de la turma 2011 en el área de Ciencias Sociales y Humanidades. Entre los participantes de la pesquisa la mayoría es compuesta del sexo femenino (68%), con edades comprendidas entre 18 y 25 años (52%) y trabajadores rurales. A partir de la organización y frecuencia de los términos evocados elegimos cinco ejes analíticos, que por su vez se relacionan con los principios de la Educación del Campo. Son eles: la importancia de reconocer los *Valores y la Cultura* del pueblo campesino con 35% de los términos evocados, seguido por la Educación del Campo como objeto de *Lucha* que presentó 26% de los términos evocados, la categoría *Proyecto de Campo/Sociedad* presentó 19%, la categoría *Sujetos*, donde los términos evocados hacen referencia a la educación del campo como un proyecto protagonizado por los pueblos del campo presentó 12% y la última categoría destaca educación y escuela como *Derecho* de los pueblos del campo con 8% de las evocaciones.

Los análisis de los términos evocados permitió producir evidencias de que el centro de la estructura representacional de los educandos sobre la educación del campo es constituida por la lucha. Esto porque, los otros ejes se constituyeron partiendo de un conjunto de términos, al paso que el eje *Lucha* es compuesto básicamente por la citación de esta palabra. En este sentido, el término gana fuerza de expresión y de significado junto al grupo, demostrando que los educandos y educandas están construyendo representaciones sociales sobre la Educación del Campo aprehendiendo lo que es estructurante de su constitución: lo de ser un proyecto de educación, construido por los pueblos organizados del campo, en un proceso de lucha que visa conquistar fracciones del espacio educacional, en una perspectiva que se alía a la lucha por un modo de vida en el campo.

Palabras-clave: Educación del Campo; Representaciones sociales; Licenciatura en Educación del Campo; Formación de Profesores.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Localização geográfica dos educandos da turma 2011	50
FIGURA 2 – Estrutura das evocações	56
FIGURA 3 – Organização dos termos por ordem de evocação	61
FIGURA 4 – Rotas de significação.....	67

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Termos evocados por ordem de frequência	55
QUADRO 2 – (Sujeitos) Relação de termos evocados e a frequência com que aparecem	69
QUADRO 3 – (Direito) Relação de termos evocados e a frequência com que aparecem	71
QUADRO 4 – (Luta) Relação de termos evocados e a frequência com que aparecem	73
QUADRO 5 – (Projeto Campo/Cidade) Relação de termos evocados e a frequência com que aparecem.....	74
QUADRO 6 – (Valores/Cultura) Relação de termos evocados e a frequência com que aparecem	75

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Gênero.....	51
GRÁFICO 2 – Faixa etária	51
GRÁFICO 3 – Renda Familiar.....	52
GRÁFICO 4 – Participação em Movimento Social/ Sindical/ Comunitário	53
GRÁFICO 5 – Evocações por rota.....	68

LISTA DE SIGLAS

CNEC – Conferência Nacional Por uma Educação do Campo
CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação
CSH – Ciências Sociais e Humanidades
CVN – Ciências da Vida e Natureza
EDUCAMPO – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo
EMATER – Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural
FAE-UFMG – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais
FETAEMG – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais
FONEC – Fórum Nacional de Educação do Campo
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LAL – Língua, Arte, Literatura
MAT - Matemática
MEC – Ministério da Educação
MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
PPP – Projeto Político Pedagógico
PROCAMPO – Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo
PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
RS – Representações Sociais
SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
TC – Tempo Comunidade
TE – Tempo Escola
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UNDIME – União dos Dirigentes Municipais de Educação